

Ligação ferroviária entre Lisboa e Madrid até 2030 – anunciou Miguel Pinto Luz

written by O Cidadão | 30 de Outubro, 2025



“Portugal e Espanha deram um passo decisivo para aproximar ainda mais as capitais ibéricas, com a definição de um conjunto de ações concretas que permitirão estabelecer ligações ferroviárias entre Lisboa e Madrid até 2030, com tempo de viagem de cerca de 5 horas, e uma ligação de alta velocidade – cerca de 3 horas – até 2034”, informou o ministério liderado por Miguel Pinto Luz, em comunicado.

Em concreto, a ***“estratégia ibérica”*** tem como metas, até 2030, a ligação direta entre as duas capitais, a conclusão das obras na nova linha de alta velocidade entre Évora e Caia até 2025 e entrada em operação em 2026, a entrada em operação do troço Plasencia-Talayuela (Cáceres) até 2028, o início da construção

da segunda via entre Poceirão (Palmela) e Bombel (Vendas Novas) em 2026, com conclusão até 2029 e operação em 2030, e ainda a conclusão dos estudos para a nova linha Lisboa-Évora, incluindo a Terceira Travessia sobre o Tejo até 2027.

Já até 2034 está previsto avançar com uma ligação de alta velocidade entre Lisboa e Madrid, com um tempo de viagem de cerca de três horas, bem como a construção da nova linha de alta velocidade Lisboa-Évora, incluindo a Terceira Travessia sobre o Tejo e duplicação da linha Évora-Caia, “caso se justifique a necessidade”, detalhou o Governo.

Está ainda prevista, até àquela data, a implementação do sistema europeu de gestão de tráfego ferroviário (European Rail Traffic Management System – ERTMS) em diversos trechos entre Lisboa e Madrid, bem como a elaboração de estudos e eventual construção do novo troço de alta velocidade entre Caia e Badajoz e Estação Ferroviária Internacional Elvas-Badajoz, na fronteira entre os dois países.

Este projeto insere-se na **estratégia europeia de mobilidade sustentável** e interligação ferroviária transfronteiriça, **“envolvendo investimentos estruturantes em infraestrutura, modernização tecnológica e interoperabilidade ferroviária”**, realçou o Ministério das Infraestruturas.

“O desenvolvimento da rede ferroviária de alta velocidade é essencial para promover uma mobilidade mais sustentável, eficiente e ambientalmente responsável sobretudo nas viagens internacionais mais curtas”, representando uma alternativa para os passageiros dos mais de 40 voos diários entre as duas capitais ibéricas.

OC/AJS